



ESTADO DE SÃO PAULO Geraldo Alckmin - Governador

http://www.imprensaoficial.com.br

Volume 113 • Número 157 • São Paulo, quinta-feira, 21 de agosto de 2003

EXECUTIVO

SEÇÃO II

Livro registra vida de imigrantes alemães na São Paulo do século 19

Co-edição da Imprensa Oficial e Arquivo do Estado analisa hábitos, cotidiano e relações entre germânicos e brasileiros

A Imprensa Oficial do Estado lança amanhã no Clube Transatlântico, na capital, o livro "Uma São Paulo Alemã: Vida Quotidiana dos Imigrantes Germânicos na Região da Capital (1827-1889)". A obra é uma co-edição da Imprensa Oficial e Arquivo do Estado, produzida a partir da dissertação de mestrado da historiadora Sílvia Cristina Lambert Siriani.

A publicação apresenta estudo sobre a trajetória dos primeiros colonos alemães que se fixaram em São Paulo. São abordados os aspectos que favoreceram a imigração, as estratégias de sobrevivência, hábitos e o

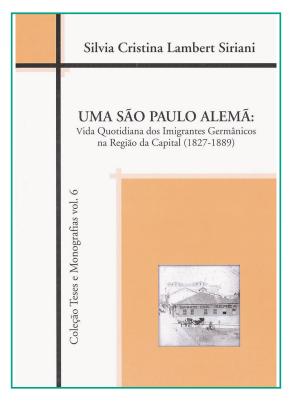
convívio dos germânicos com seus conterrâneos e a população local.

A autora utiliza elementos da história, antropologia, sociologia e psicanálise para traçar um perfil dos europeus. O modelo adotado foi a análise dos laços de sociabilidade que foram se constituindo entre a comunidade ao longo do tempo. Para isso, pesquisou durante quatro anos os registros documentais do Arquivo do Estado, Instituto Martius-Staden e centros de documentação da capital paulista.

DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL

Os imigrantes foram importantes para o desenvolvimento do comércio, indústria e urbanização de São Paulo. Da época, destacamse os grandes empreendedores germânicos e engenheiros como Martinho Buchard, Frederico Glette, Victor Nothmann e Carlos Abrão Bresser, responsáveis pelo plano de urbanização de bairros paulistanos como Santa Cecília, Higienópolis, Campos Elíseos e Bresser.

Muitas das iniciativas de cunho sociocultural criadas pelos alemães



permanecem vivas até hoje, como o Clube Pinheiros (que começou como Clube Germânia, em meados de 1870), a Sociedade Filarmônica Lira (tradicional instituição localizada no Campo Belo) e o Instituto Martius-Staden de Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão, com sede na região central

A autora ressalta que, embora a imigração alemã não seja tão expressiva numericamente, como a de outros povos, tem a força qualitativa das contribuições deixadas para a cidade. "A história de São Paulo se funde com a de outros povos e culturas, compondo um mosaico que resultou na metrópole de hoje."

Rogério Silveira

Agência Imprensa Oficial

Telefone 0800 1234 01

O livro tem 328 páginas, custa R\$ 37,00 e está à venda nas principais livrarias do País e na Livraria Virtual, no site da Imprensa Oficial: www.imesp.com.br Correio eletrônico: livraria@imprensaoficial.com.br

Unicamp coloca seu conteúdo acadêmico na rede da Internet



Biblioteca digital da Unicamp (45 mil arquivos) registra mais de 70 mil acessos

A Biblioteca Central da Universidade de Campinas (Unicamp) inaugurou oficialmente, dia 15, o serviço da biblioteca digital. O projeto, iniciado há dois anos, já tem 1.900 teses na Internet. O usuário pode consultar o maior conteúdo acadêmico brasileiro na rede por meio do Nou-Rau, programa criado na universidade, que acelera a pesquisa e apresenta a metodologia e aplicativos utilizados pela instituição.

A biblioteca digital contém mais de 300 mil páginas, 45 mil arquivos para copiar e já registra 70 mil visitas. "O sistema é atual, utiliza recursos de software livre e foi totalmente construído por profissionais da casa", comemora Luiz Atílio Vicentini, diretor da Biblioteca Central.

O objetivo do serviço é difundir a produção científica, acadêmica e intelectual da universidade, para pesquisadores e estudantes em qualquer lugar do planeta. Um dos trabalhos pioneiros nesse sentido foi iniciado pelo Instituto de Física Gleb Wataghin, da universidade.

RECUPERAÇÃO DE DADOS

O software Nou-Rau e a biblioteca digital funcionam em conjunto

com o objetivo de integrar formatos de recuperação de informações, sem perder a característica principal do programa. O usuário da rede dispõe de mecanismo de busca para encontrar teses, artigos, fotografias, ilustrações, imagens, obras de arte e revistas.

De acordo com os registros da biblioteca digital da Unicamp, a dissertação de mestrado mais acessada nos últimos meses foi Tecnologia e Educação: Estudo da TV Escola no Amazonas, de autoria do pesquisador do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), Marcus Vinicius Ozores, doutorando da Faculdade de Educação. Em maio do ano passado, a dissertação teve 800 downloads e já era destaque. Hoje, os acessos aumentaram e registram 1.200 visitas.

Rogério Silveira

Agência Imprensa Oficial

Biblioteca digital - www.rautu.unicamp.br/nou-rau/sbu Correio eletrônico: bibdig@unicamp.br